



## **ACHADOS PATOLÓGICOS E IMUNO-HISTOQUÍMICOS OBSERVADOS NA HEPATITE INFECCIOSA CANINA**

**Tayná Mesias Martinelli<sup>1</sup>**, Mariana de Mello Zanim Michelazzo<sup>1</sup>, Thalita Evani Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Ana Aparecida Xavier<sup>1</sup>, Bárbara Giglio Pires<sup>1</sup>, Dillian M. Werner<sup>1</sup>, Rafael L. Stolf<sup>1</sup>, Isadora Pelaquim<sup>1</sup>, Selwyn A. Headley<sup>1</sup>

Graduanda em Medicina Veterinária na Universidade Estadual de Londrina; Laboratório de Anatomia Patológica, [tayna.martinelli@icloud.com](mailto:tayna.martinelli@icloud.com)

A hepatite infecciosa canina (HIC) é uma enfermidade de origem viral, causada pelo adenovírus canino tipo 1 (CA<sub>1</sub>V-1), que afeta carnívoros domésticos e selvagens. Embora as alterações histopatológicas hepáticas associadas a infecção por CA<sub>1</sub>V-1 sejam bem conhecidas, não existem estudos recentes que investigaram as alterações histológicas oculares dessa doença. O presente trabalho descreve os achados patológicos e imuno-histoquímicos (IHQ) de um caso de HIC e sugere que as alterações oculares são degenerativas e não inflamatórias. Um canino, fêmea, dois meses de idade, da raça Yorkshire, com histórico clínico de apatia, anorexia e diarreia, foi autopsiada no Laboratório de Anatomia Patológica, UEL (LAP-UEL). Fragmentos de tecidos foram colhidos para processamento histopatológico de rotina e fragmentos de pulmão, fígado e olho foram selecionados para exame IHQ com anticorpo anti-CA<sub>1</sub>V-1. Macroscopicamente, havia edema bilateral de córnea (olhos azuis), hidroperitônio e hidrotórax. O fígado estava aumentado e pálido com edema moderado da vesícula biliar. Microscopicamente, observou-se degeneração vacuolar hepatocelular moderada, associada a inclusões virais eosinofílicas intranucleares nos hepatócitos. Nos olhos, a córnea apresentava edema entre as fibras, degeneração vacuolar moderada no epitélio corneano, ruptura da membrana basal e necrose/degeneração discreta do epitélio das glândulas lacrimais na conjuntiva com acúmulo discreto de infiltrado linfoplasmocitário. Os fragmentos de fígado e olhos demonstraram imunorreatividade na IHQ para CA<sub>1</sub>V-1 no epitélio dos ductos biliares, no epitélio corneano e no epitélio das glândulas lacrimais. As lesões macroscópicas são consistentes com as descritas na literatura para infecção por CA<sub>1</sub>V-1. A lesão microscópica ocular deste caso foi restrita à córnea e conjuntiva, sendo predominantemente degenerativa e não inflamatória como é tradicionalmente descrito na literatura. Deve-se salientar que a maioria das descrições foram feitas em cães experimentalmente infectados por esse vírus. Adicionalmente, as alterações oculares desse cão são semelhantes a outro cão com infecção espontânea por CA<sub>1</sub>V-1. Esses achados sugerem que as alterações induzidas por CA<sub>1</sub>V-1 em animais naturalmente infectados são predominantemente degenerativas e não inflamatórias.

**Palavras-chave:** adenovírus canino tipo 1, olho azul, lesões degenerativas.

**Fonte de financiamento:** CNPq